ANÁLISE DA CERÂMICA MONOLÍTICA : RESSURGIMENTO COMO OPÇÃO CLÍNICA NA CONFEÇÃO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS.

Alunas: *Dos anjos, A.E.P.
Pereira, P.S.*

anaepereira_@hotmail.com
paulaschwarzwalder@hotmail.com

Orientador: *Profª. Zamboni, S.C.*

INTRODUÇÃO

Os materiais cerâmicos se desenvolveram muito rapidamente nos últimos 20 anos por conta dos seus meios de aplicações, produções e comércio (HLAVAC, 1983).

O conhecimento da composição, microestruturas, propriedades e nomenclatura dessas cerâmicas são fundamentais para a escolha do material correto nas aplicações, tanto para o clínico quanto para o técnico laboratorial. Em situações clínicas pode existir ausência de espaço para adaptação de uma prótese fixa por este motivo foi desenvolvida uma peça inteiramente com um com um único tipo de cerâmica que reduz seu tempo de fabricação e seu risco de lascamento. (MAZARO, José Vitor; SVERSUT, Rodrigo; ZAVANELLI, Adriana. *Pro-odonto Prótese e Dentística | Ciclo 7 | Volume 4, 2016, p.13*).

ESTÉTICA		cerâmica base estética		cerâmica base resina		RESISTÊNCIA	
1. Menor admissão de placa	2. Resistência mecânica	3. Estabilidade química	4. Biocompatibilidade	5. Estética			

- Propriedades das cerâmicas:
1. Menor admissão de placa
 2. Resistência mecânica
 3. Estabilidade química
 4. Biocompatibilidade
 5. Estética

- Técnica de confecção:
1. convencional
 2. CAD/CAM

- Finalidade protética:
1. dente x implante
 2. anterior x posterior
 3. unitária x múltipla

- Considerações para seleção:
1. região
 2. substrato
 3. altura do preparo
 4. fixação
 5. composição química

- Composição Básica:
1. Matriz vítrea = estética
 2. Matriz cristalina = resistência

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi analisar o emprego da cerâmica monolítica e suas indicações clínicas por conta de suas características, componentes e estrutura.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado através de um levantamento bibliográfico no PubMed, GoogleAcademy de cerca de 15 artigos científicos publicados recentemente, e as palavras chaves: Cerâmicas Odontológicas, Monolíticas, Desgaste, Zircônia.

DISCUSSÃO

Bloco de dissilicato de lítio

Técnica de fresagem para confecção de uma cerâmica monolítica a base de zircônia

Cerâmica monolítica após cristalização

Aspecto da cerâmica monolítica a base de zircônia antes da sinterização

Maquiagem para conceder características naturais aos blocos Cerâmicos

Aspecto final após técnica de maquiagem

Aspecto final após técnica de maquiagem

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. E. A. Gomes, W. G. Assunção, E. P. Rocha, P. H. Santos.
2. Mazaro, José & Zavanelli, Adriana & de Alexandre, Rodrigo & Mendes, José & Falcão-Antenucci, Rosse & Zavanelli, Ricardo. (2016). CERÂMICAS MONOLÍTICAS: MITO, REALIDADE OU APENAS MAIS UMA OPÇÃO CLÍNICA?.
3. Silva LHD, Lima E, Miranda RBP, Favero SS, Lohbauer U, Cesar PF. Dental ceramics: a review of new materials and processing methods. Dent Mater 2017; 31:133-46
4. GOMES et al., 2008; CARVALHO et al., 2012, 5. DE FREITAS OLIVEIRA, Wallace, POPOFF, Daniela. ROCHA DE SOUZA JÚNIOR, Agnaldo. Restaurações estéticas com dissilicato de lítio: Relato de caso clínico. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd179/restauracoes-esteticas-com-dissilicato-de-litio.htm> Acesso em: 14 de outubro de 2019.
6. HLAVAC, J. The technology of Glass and Ceramics – An Introduction. New York: Elsevier, 1983. P. 244-319.
7. Int J Prosthodont. 2015Mai-Jun; 28 (3): 227-35. doi: 10.11607 / ijp.4244.
8. Mazaro, José & Zavanelli, Adriana & de Alexandre, Rodrigo & Mendes, José & Falcão-Antenucci, Rosse & Zavanelli, Ricardo. (2016). CERÂMICAS MONOLÍTICAS: MITO, REALIDADE OU APENAS MAIS UMA OPÇÃO CLÍNICA?.
9. PUTINATII, Renata. Os fatores decisivos na escolha de coroas monolíticas. Disponível em: <http://www.inpn.com.br/ProteseNews/Material/Index/132529/> Acesso em: 12 de setembro de 2019.